

Base de dados para distribuição de produtos ganha novas regras

Documento ligado ao Código de Distribuição acaba de ser publicado

Publicamos hoje a nova versão do documento Regras e Procedimentos do [Código de Distribuição](#), que reúne normas para o envio de dados de investimentos de clientes. A atualização inclui novas informações obrigatórias para instituições que comercializam produtos para o varejo e/ou para o private, com o objetivo de padronizar as informações nos dois segmentos.

[+ Confira o documento completo](#)

A atualização do documento, que foi aprovada em audiência pública em julho deste ano, faz parte do **ANBIMA em Ação**, conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

Varejo

Sobre as operações de varejo, a instituição deve nos enviar dados sobre **previdência aberta**, como a posição de ativos e a quantidade de clientes, por meio do formulário de estatística que será disponibilizado em nosso site próximo ao período de vigência da alteração.

O mesmo já é válido para outros tipos de investimento, como **fundos, títulos e valores mobiliários** desde 2020.

As instituições terão até 2 de janeiro para se adequar às regras de varejo. Dessa forma, os dados referentes ao mês de dezembro devem ser enviados com base na regra nova.

Private

Já para as atividades private, os dados sobre investimentos em seus produtos agora precisam ser separados por estados. O reporte deve acontecer por meio do formulário de estatística de **private banking**, que também ficará disponível em nosso site.

Além disso, informações sobre aplicações em **ETFs** (Exchange Traded Fund), **FMP** (Fundos Mútuos de Privatização) e **Box** (técnica de aplicação no mercado de opções) também devem ser compartilhadas.

As instituições com público private terão até 2 de março para adequação da norma. Os dados enviados em março, no entanto, devem conter os retroativos dos meses de fevereiro, janeiro e dezembro.

Conheça o ANBIMA em Ação

ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em três grandes agendas de trabalho: Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.

[+ Conheça as principais iniciativas para este e o próximo ano](#)

Podcast Vai Fundo: o que esperar dos fundos de ações e multimercados com os juros em queda?

Especialistas traçam cenário de recuperação para os ativos de risco e comentam a adaptação desses fundos à nova regulação do setor

No novo episódio do podcast Vai Fundo, **Marcelo Pacheco** (CIO da BB Asset Management) e **Antenor Fernandes** (portfolio manager da STK Capital) conversam com **Soraia Barros** (gerente de Gestão de Recursos e Serviços Fiduciários da ANBIMA) sobre a **percepção do mercado acerca dos fundos de ações e multimercados**, diante do ciclo de corte de juros iniciado em agosto no Brasil.

Fatores macroeconômicos como a inflação persistente e a taxa de juros elevada, questões geopolíticas e a conjuntura doméstica vêm reverberando no desempenho dos investimentos de maior risco este ano. Mesmo assim, os fundos de ações alcançaram uma rentabilidade acumulada positiva no final do primeiro semestre. Já os fundos multimercados foram prejudicados pelo começo de ano turbulento e registraram performance abaixo do CDI neste mesmo período, cenário diferente daquele observado em 2021 e 2022.

Na avaliação de Pacheco, a estabilização da curva de juros dos Estados Unidos será determinante para uma retomada mais consistente de ativos com mais risco, como fundos de ações e multimercados. Outro fator necessário para que essa recuperação aconteça, destaca Antenor, é a continuidade do corte da taxa Selic no Brasil. “Na hora que os juros se aproximarem de um dígito, acredito que o fluxo vai vir com mais força. Estamos construtivos para os próximos meses, com uma visão de valor atraente para ativos de risco. Com novos cortes de 50 pontos-base na taxa de juros, as oportunidades neste segmento vão ficar mais claras”, afirma o gestor.

No episódio, Pacheco e Fernandes também comentaram a adaptação dos fundos de ações e multimercados à Resolução 175, que trouxe mudanças profundas para o setor, e falaram sobre estratégias de alocação para esses produtos que podem ganhar destaque.

Ouçã o episódio completo na sua plataforma de áudio preferida: [Spotify](#), [Apple Podcasts](#), [Google Podcasts](#), [Deezer](#), [Spreaker](#), [iHeartrádio](#), [Podcast Addict](#), [Castbox](#) e [Podchaser](#).

Confira os últimos episódios do podcast Vai Fundo:

- [Fundos de crédito](#): desafios e expectativas - Juros altos e turbulências em grandes emissoras afetaram o setor. O que esperar daqui pra frente?
- [Fundos de previdência em evolução](#) - Como as mudanças regulatórias estão formando um cenário mais competitivo no setor
- [Internacionalização das carteiras](#) - As oportunidades e os impactos da flexibilização de investimentos no exterior
- [Oportunidades à vista \(série especial Resolução 175\)](#) - Os avanços da norma nas agendas ESG e cripto
- [Potencial destravado \(série especial Resolução 175\)](#) - A adaptação da indústria de fundos às inovações da norma para os FIDCs

Para conferir todos os episódios, [clique aqui](#).

Fonte: [Anbima](#), em 17.10.2023.